



# RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2007



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

Este relatório evidencia a situação económica e financeira, relativa à actividade desenvolvida ao longo do exercício de 2007 do Município do Seixal.

### 1 – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

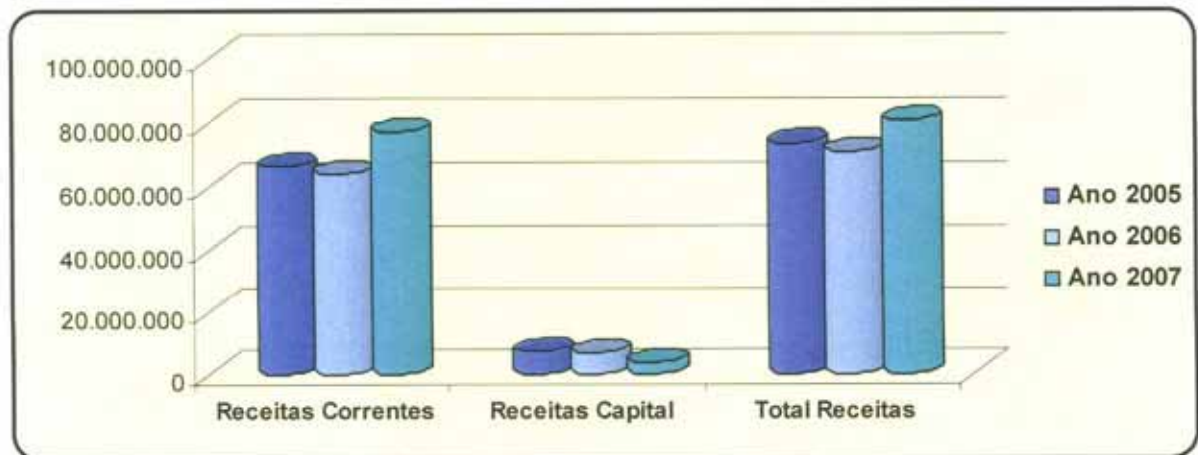
#### 1.1 - EVOLUÇÃO DA RECEITA

Em 2007 verifica-se um acréscimo das receitas arrecadadas, em cerca de 14% em relação ao exercício do ano anterior, correspondendo a uma receita total de € 80.793.829.

QUADRO I

Unidade: Euros

Designação	Exercícios				
	2005	2006	2007		
			Valor	Peso	$\Delta$ 2006/2007
Receitas Correntes	66.358.435	64.084.169	77.083.381	95,41%	20%
Receitas Capital	7.231.219	6.785.741	3.710.448	4,59%	-45%
<b>Total Receitas</b>	<b>73.589.654</b>	<b>70.869.910</b>	<b>80.793.829</b>	<b>100%</b>	<b>14%</b>





As Receitas Correntes, em 2007, tiveram um acréscimo de 20%. Como se pode verificar no Quadro II. As receitas mais relevantes provêm dos Impostos Directos (IMI, IMT, IMV, Derrama) com o montante de € 34.316.142,45, dos Impostos Indirectos, com o montante de € 16.418.577,91, das Transferência Correntes (FEF, FSM, Participação Fixa no IRS), com o montante de € 11.182.832,94 e da Venda de Bens e Serviços Correntes, com o montante de € 14.281.420,99.

Nas Receitas de Capital, ocorreu uma redução de 45%, em relação a 2006. Esta redução verificou-se nas Transferências de Capital, nomeadamente a nível das transferências da Administração Central – OE, uma vez que a Lei das Finanças Locais determinou a alteração dos valores que eram transferidos como Receita de Capital e passaram a ser transferidos como Receita Corrente.

QUADRO II  
RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Unidade: Euros

Designação	Exercício 2006		Exercício 2007		Variação	
	Valor	Peso da Rubrica	Valor	Peso da Rubrica	Valor	(%)
<b>Receita Corrente</b>						
01 - Impostos Directos	26.940.054,32	38%	34.316.142,45	42%	7.376.088,13	27%
02 - Impostos Indirectos	11.449.918,64	16%	16.418.577,91	20%	4.968.659,27	43%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	675.171,79	1%	644.041,33	1%	-31.130,46	-5%
05 - Rendimentos da Propriedade	29.254,20	0%	46.222,41	0%	16.968,21	58%
06 - Transferências Correntes	8.247.603,74	12%	11.182.832,94	14%	2.935.229,20	36%
07 - Venda de Bens e Serviços Correntes	16.282.723,03	23%	14.281.420,99	18%	-2.001.302,04	-12%
08 - Outras Receitas Correntes	459.443,63	1%	194.142,66	0%	-265.300,97	-58%
<b>Receita Capital</b>						
09 - Venda de Bens de Investimento	36.725,00	0%	96.576,50	0%	59.851,50	163%
10 - Transferências de Capital	6.748.031,63	10%	3.571.324,05	4%	-3.176.707,58	-47%
15 - Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	984,6	0%	42.547,65	0%	41.563,05	4221%
<b>Receita Total</b>	<b>70.869.910,58</b>	<b>100%</b>	<b>80.793.828,89</b>	<b>100%</b>	<b>9.923.918,31</b>	<b>14%</b>



Da análise do Quadro III, a maior variação relativa verificou-se nas receitas provenientes da Taxa de Reforço e Infra-estruturas Urbanísticas (Impostos Indirectos), com um acréscimo de 141%, mais € 4.809.532,08 e que representa a rubrica com maior acréscimo, quer em termos relativos quer em termos absolutos, e a Derrama (Impostos Directos), com um acréscimo de 114%, mais € 2.945.079,19 de receita que o ano anterior.

**QUADRO III**  
**EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS**

*Unidade: Euros*

Rubricas	Ano 2006	Ano 2007	Variação	
	Valor	Valor	Valor	(%)
TRIU - Reforço e Infra-estruturas Urbanísticas	3.413.043,04	8.222.575,12	4.809.532,08	141%
Derrama	2.582.598,98	5.527.678,17	2.945.079,19	114%
Administração Central (FGM+FCM+FBM) / (FEF+FSM+Part IRS)	8.201.166,00	11.136.077,00	2.934.911,00	36%
IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas Imóveis	8.448.476,93	11.172.588,86	2.724.111,93	32%
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	12.404.114,47	14.766.440,79	2.362.326,32	19%
Consumo Água e Aluguer Contadores	11.771.168,59	9.828.459,96	-1.942.708,63	-17%

Como se pode verificar no Quadro IV, a autonomia financeira do Município é bastante significativa uma vez que, não depende de qualquer receita em especial, pois as suas principais receitas tem todas um peso muito próximo.

**QUADRO IV**  
**PESO DAS PRINCIPAIS RECEITAS**

*Unidade: Euros*

Rubricas	Ano 2006		Ano 2007	
	Valor	Peso da Rubrica	Valor	Peso da Rubrica
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	12.404.114,47	18%	14.766.440,79	18%
IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas Imóveis	8.448.476,93	12%	11.172.588,86	14%
Administração Central (FGM+FCM+FBM) / (FEF+FSM+Part IRS)	8.201.166,00	12%	11.136.077,00	14%
Consumo Água e Aluguer Contadores	11.771.168,59	17%	9.828.459,96	12%
TRIU - Reforço e Infra-estruturas Urbanísticas	3.413.043,04	5%	8.222.575,12	10%
Derrama	2.582.598,98	4%	5.527.678,17	7%
<b>Total</b>	<b>46.820.568,01</b>	<b>66%</b>	<b>60.653.819,90</b>	<b>75%</b>
<b>Receita Global Total</b>	<b>70.869.910,58</b>		<b>80.793.828,89</b>	

O peso global das 6 rubricas orçamentais, é de 75%.





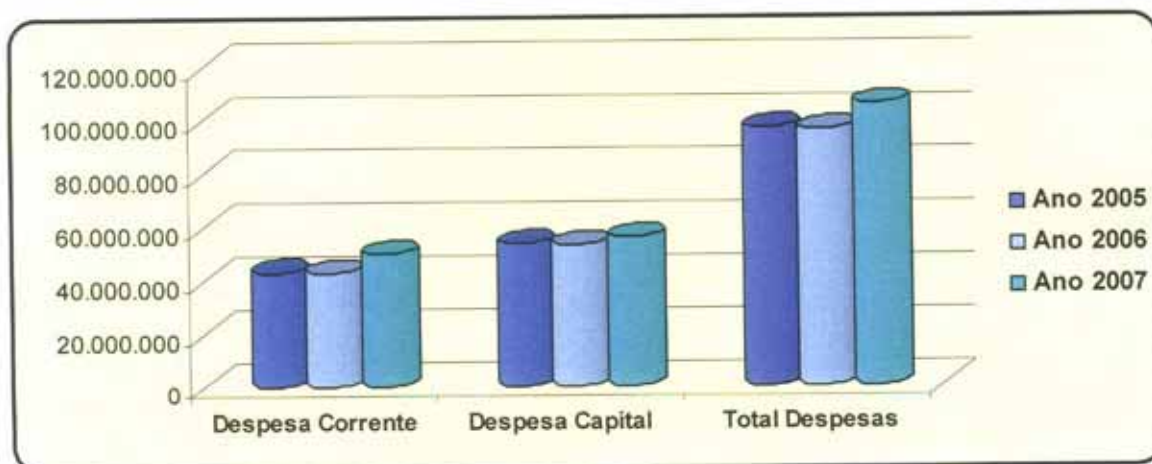
### 1.2 - EVOLUÇÃO DA DESPESA

Em 2007, verificou-se um acréscimo do total das Despesas (cabimentos) em 10%, em relação ao ano anterior, correspondendo a um total de cabimentos de € 105.554.104.

QUADRO V  
EVOLUÇÃO DOS CABIMENTOS

Unidade: Euros

Designação	Cabimentos				
	2005	2006	2007		
			Valor	Peso	$\Delta$ 2006/2007
Despesa Corrente	42.988.640	42.747.066	49.839.059	47,22%	17%
Despesa Capital	53.563.601	53.077.653	55.715.045	52,78%	5%
<b>Total Despesas</b>	<b>96.552.240</b>	<b>95.824.719</b>	<b>105.554.104</b>	<b>100,00%</b>	<b>10%</b>



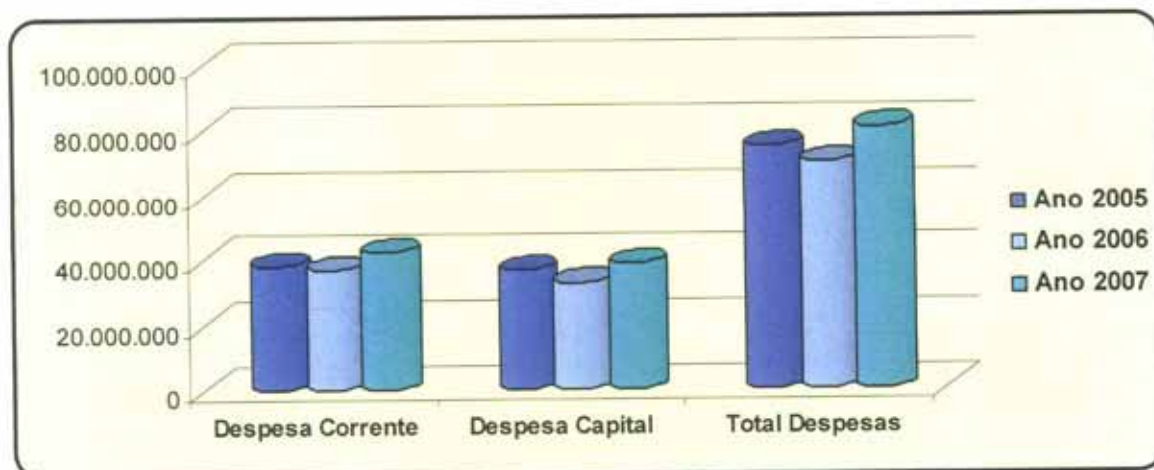


Em relação aos pagamentos, verificou-se um acréscimo de 16% relativamente ao ano anterior, correspondendo a um total de pagamentos no ano 2007 de € 80.674.481.

QUADRO VI  
EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS

Unidade: Euros

Designação	Pagamentos				
	2005	2006	2007		
			Valor	Peso	$\Delta$ 2006/2007
Despesa Corrente	38.096.970	36.935.034	42.241.495	52,36%	14%
Despesa Capital	36.583.286	32.840.680	38.432.985	47,64%	17%
<b>Total Despesas</b>	<b>74.680.256</b>	<b>69.775.714</b>	<b>80.674.481</b>	<b>100,00%</b>	<b>16%</b>





**QUADRO VII**  
**DESPESA PAGA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA**

Unidade: Euros

Designação	Exercício 2006		Exercício 2007		Variação	
	Valor	Peso da Rubrica	Valor	Peso da Rubrica	Valor	(%)
<b>Despesa Corrente</b>						
01 - Pessoal	29.765.774,20	43%	31.779.789,06	39%	2.014.014,86	7%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	5.182.944,54	7%	7.977.167,33	10%	2.794.222,79	54%
03 - Juros e Outros Encargos	1.135.906,23	2%	1.495.727,44	2%	359.821,21	32%
04 - Transferências Correntes	187.827,35	0%	206.242,03	0%	18.414,68	10%
05 - Subsídios	13.613,96	0%	8.318,77	0%	-5.295,19	-39%
06 - Outras Despesas Correntes	648.967,46	1%	774.250,83	1%	125.283,37	19%
<b>Despesa Capital</b>						
07 - Aquisições de Bens de Capital	14.518.023,03	21%	16.543.470,47	21%	2.025.447,44	14%
08 - Transferências de Capital	4.764.237,88	7%	5.586.451,84	7%	822.213,96	17%
09 - Activos Financeiros	1.327.980,00	2%	720.984,50	1%	-606.995,50	-46%
10 - Passivos Financeiros	3.398.658,70	5%	2.588.948,92	3%	-809.709,78	-24%
11 - Outras Despesas de Capital	8.831.780,33	13%	12.993.129,70	16%	4.161.349,37	47%
<b>Despesa Total</b>	<b>69.775.713,68</b>	<b>100%</b>	<b>80.674.480,89</b>	<b>100%</b>	<b>10.898.767,21</b>	<b>16%</b>

Da análise ao Quadro VII, constatou-se que o peso dos pagamentos ao "Pessoal" é de 39% em relação aos pagamentos efectuados, porém constatou-se que em relação ao ano anterior o peso decresceu de 43% para 39%.

Nas Despesas de Capital, a rubrica com maior peso corresponde às Aquisições de Bens de Capital, que representam 21% da despesa paga, de onde se destacam as despesas com Investimentos, no montante de € 13.405.208,24.



**1.3 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI + AMR)**

As Grandes Opções do Plano são compostas pelo Plano Plurianual de Investimentos e pelas Actividades Mais Relevantes, encontram-se organizadas por Objectivos, que representam as áreas de intervenção do Município.

Da análise ao Quadro VIII, verifica-se, em termos gerais, uma execução (cabimentos) na ordem dos 98%, relativamente à Dotação Final, chegando mesmo a atingir os 100% nos objectivos 05 – Desporto e 09 – Infra-estruturas Municipais.

**QUADRO VIII**  
**EXECUÇÃO DAS GOP'S POR OBJECTIVOS**

*Unidade: Euros*

Objectivo	Designação	Exercício 2007		
		Dotação Final	Cabimentado	Taxa Execução
01	Acções Institucionais e Modernização	28.103.776,50	27.525.753,13	98%
02	Planeamento e Desenvolvimento Económico	486.216,00	451.631,69	93%
03	Educação	4.235.961,00	4.183.561,22	99%
04	Cultura, Património, Juventude	3.439.635,00	3.339.233,09	97%
05	Desporto	3.685.181,00	3.675.258,98	100%
06	Intervenção Social	2.423.045,00	2.114.622,37	87%
07	Saúde	73.471,00	60.869,61	83%
08	Defesa Consumidor Intervenção Veterinária	63.863,00	55.656,36	87%
09	Infra-estruturas Municipais	14.651.164,00	14.613.025,99	100%
10	Acessibilidades e Transportes	7.379.648,50	7.216.510,99	98%
11	Ambiente e Serviços Urbanos	7.315.271,00	7.234.027,54	99%
12	Protecção Civil	1.359.832,00	1.296.076,02	95%
		<b>73.217.064,00</b>	<b>71.766.226,99</b>	<b>98%</b>

No objectivo 01 – Acções Institucionais e Modernização, com uma taxa de execução de 98%, encontram-se englobadas as transferências para as Freguesias, no âmbito dos protocolos de delegação de competências para as Juntas de Freguesia, que deram origem à distribuição das verbas indicadas no Quadro IX.

**QUADRO IX**  
**TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS**

*Unidade: Euros*

Freguesia	Cabimentos	Pagamentos
Aldeia de Paio Pires	251.648,01	249.011,64
Amora	589.122,01	589.122,01
Arrentela	491.969,76	491.969,76
Corroios	487.949,62	487.949,62
Fernão Ferro	357.146,27	348.933,90
Seixal	161.253,12	161.253,12
<b>TOTAL</b>	<b>2.339.088,79</b>	<b>2.328.240,05</b>





## 1.4 - DIVIDAS DE TERCEIROS

QUADRO X

Unidade: Euros

Designação	Exercício 2005		Exercício 2006		Exercício 2007		Variação 2006/2007	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consumo de Água	1.724.574,44	40,33%	2.288.281,32	11,37%	3.283.902,11	14,71%	995.620,79	43,51%
Aluguer de Contador	521.907,29	12,21%	629.485,71	3,13%	962.759,78	4,31%	333.274,07	52,94%
Saneamento	1.502.171,61	35,13%	1.758.020,36	8,73%	1.810.987,52	8,11%	52.967,16	3,01%
Tratamento de Efluentes	4.050,00	0,09%		0,00%	445.425,91	2,00%	445.425,91	0,00%
Taxas de Urbanismo	52.548,23	1,23%	4.050,00	0,02%	34.028,45	0,15%	29.978,45	740,21%
Comparticipação de Infra-estruturas	45.332,40	1,06%	50.218,23	0,25%	24.753,79	0,11%	-25.464,44	-50,71%
Edificação e Urbanização	29.464,22	0,69%	55.891,73	0,28%	5.646,86	0,03%	-50.244,87	-89,90%
Infraestr. suportadas por particulares	11.293,73	0,26%	28.153,29	0,14%	24.958,01	0,11%	-3.195,28	-11,35%
Outros	225,71	0,01%	225,71	0,00%	112,85	0,00%	-112,86	-50,00%
RSU Doméstico – Fixos	34.210,90	0,80%	48.641,47	0,24%	101.493,63	0,45%	52.852,16	108,66%
RSU Doméstico – Variáveis	123.450,34	2,89%	176.504,96	0,88%	328.031,88	1,47%	151.526,92	85,85%
RSU Industriais – Fixos	232,03	0,01%	309,15	0,00%	472,24	0,00%	163,09	52,75%
RSU Industriais – Variáveis	7.975,98	0,19%	9.567,82	0,05%	12.928,79	0,06%	3.360,97	35,13%
RSU Comerciais – Fixos	4.891,59	0,11%	7.787,50	0,04%	15.657,35	0,07%	7.869,85	101,06%
RSU Comerciais – Variáveis	39.723,15	0,93%	65.045,04	0,32%	139.542,90	0,63%	74.497,86	114,53%
RSU – Outros	47.313,00	1,11%	72.914,79	0,36%	130.653,79	0,59%	57.739,00	79,19%
Obras Efectuadas P/ conta terceiros	64.695,52	1,51%	63.958,33	0,32%	59.517,39	0,27%	-4.440,94	-6,94%
Licenças de Ruído	1.329,04	0,03%	12.572,00	0,06%	12.590,32	0,06%	18,32	0,15%
Horário de Funcionamento	35,92	0,00%	26,94	0,00%	26,40	0,00%	-0,54	-2,00%
Licenças de Publicidade	22.177,33	0,52%	60.485,50	0,30%	63.784,91	0,29%	3.299,41	5,45%
Outras Reparações	2.536,74	0,06%	10.013,19	0,05%	10.119,08	0,05%	105,89	1,06%
Seminários	325,38	0,01%	294,88	0,00%	323,98	0,00%	29,10	9,87%
Recolhas Especiais de Resíduos	742,52	0,02%	2.475,96	0,01%	23.123,44	0,10%	20.647,48	833,92%
Rendas – Comerciais	78,54	0,00%	11.769,42	0,06%	11.534,03	0,05%	-235,39	-2,00%
Rendas – Terrenos	13.127,46	0,31%	19.635,09	0,10%	19.242,39	0,09%	-392,70	-2,00%
Bens Inutilizados	21.714,11	0,51%			865,39	0,00%		
Ocupação do Espaço Público			14.751.163,77	73,29%	14.754.938,47	66,11%	3.774,70	0,03%
Danos no Património			154,21	0,00%	15.734,93	0,07%	15.580,72	10103,57%
Aluguer de Pavilhões				0,00%	20.803,10	0,09%		
Cartografia Digital				0,00%	2.935,29	0,01%		
Licenças de Recinto			89,74	0,00%	211,89	0,00%	122,15	136,12%
<b>TOTAL</b>	<b>4.276.127,18</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.127.736,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.317.106,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.164.766,98</b>	<b>10,76%</b>



Nas Dívidas de Terceiros, verificou-se um acréscimo de 10,76%, relativamente ao exercício do ano anterior.

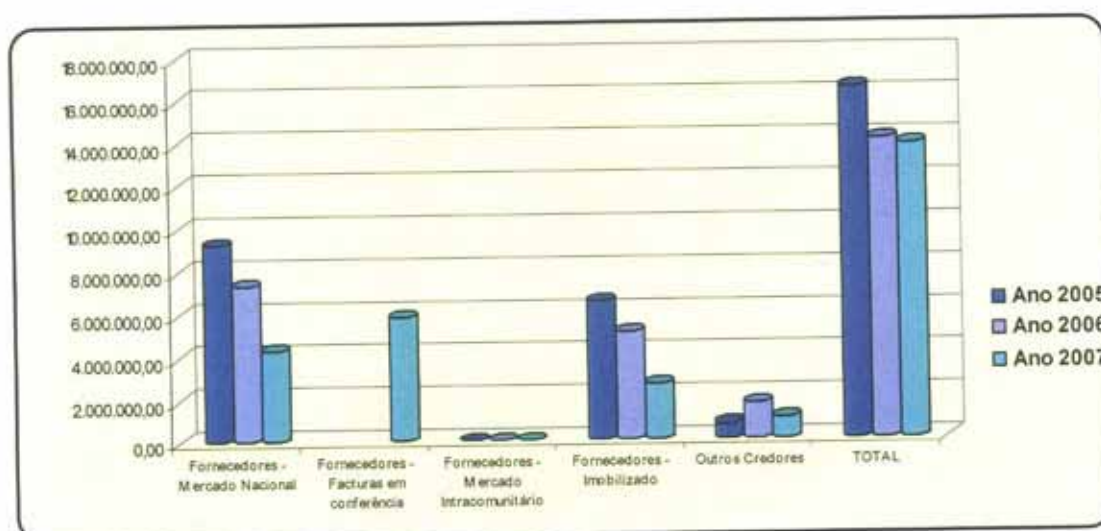
A rubrica com maior peso nas dívidas, correspondem à Ocupação do Espaço Público, que representam 66,11% do total das dívidas.

Estes processos encontram-se em recurso no Tribunal, havendo alguma expectativa no sentido de decisão favorável ao Município.

### 1.5 - DIVIDAS A TERCEIROS

Verifica-se um decréscimo das Dívidas a Terceiros em 2%, reflectindo-se principalmente nos Fornecedores c/c, com uma redução de 41% e nos Fornecedores Imobilizado, com uma redução de 49%.

QUADRO XI  
DIVIDAS A FORNECEDORES



Unidade: Euros

Designação	Exercício			Variação 2006/2007	
	2005	2006	2007	Valor	%
Fornecedores c/c - Mercado Nacional	9.282.250,90	7.297.906,28	4.271.171,79	-3.026.734,49	-41%
Fornecedores - Facturas em conferência			5.830.042,88	5.830.042,88	
Fornecedores - Mercado Intracomunitário	3.335,00	10.701,00	525,00	-10.176,00	-95%
Fornecedores - Imobilizado	6.463.330,53	5.068.370,88	2.606.254,51	-2.462.116,37	-49%
Outros Credores	746.461,15	1.689.283,69	1.053.326,92	-635.956,77	-38%
<b>TOTAL</b>	<b>16.495.377,58</b>	<b>14.066.261,85</b>	<b>13.761.321,10</b>	<b>-304.940,75</b>	<b>-2%</b>





## 1.6 - EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Verificou-se uma redução de 7% no stock da dívida global, que passou de € 39.183.950,50 em 2006, para € 36.595.001,56, em 2007.

QUADRO XII

Unidade: Euros

Instituições de Crédito	Exercício			Variação 2006/2007	
	2005	2006	2007	Valor	%
Caixa Geral de Depósitos	35.815.614,32	33.136.278,19	31.348.211,00	-1.788.067,19	-5%
Banco BPI	6.766.994,86	6.047.672,29	5.246.790,56	-800.881,73	-13%
<b>TOTAL</b>	<b>42.582.609,18</b>	<b>39.183.950,48</b>	<b>36.595.001,56</b>	<b>-2.588.948,92</b>	<b>-7%</b>

Relativamente aos Empréstimos de Médio e Longo Prazo, durante o ano de 2007, o Município teve encargos com amortizações no valor de € 2.588.948,92 e com juros no valor de € 1.494.230,61.

Constata-se que o serviço da dívida é de 3% em relação aos pagamentos de 2007.



## 1.7 – EVOLUÇÃO DOS LIMITES DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

QUADRO XIII

RUBRICAS	(em euros)	
	2007	2008
<b>RECEITAS</b>		
<b>IMPOSTOS MUNICIPAIS</b>	<b>26.687.895,11</b>	<b>34.111.345,33</b>
Imposto Municipal sobre Imóveis	12.404.114,47	14.766.440,79
Imposto Municipal sobre Veículos	2.011.846,49	2.122.560,97
Imposto Municipal sobre Transm. Onerosas de Imóveis	8.448.476,93	11.172.588,86
Contribuição Autárquica	864.196,98	393.546,66
Imposto Municipal de Sisa	376.661,26	128.529,88
Derrama	2.582.598,98	5.527.678,17
<b>FUNDOS MUNICIPAIS (OE)</b>	<b>13.802.480,00</b>	<b>14.492.604,00</b>
<b>DIVIDENDOS</b>	<b>27.921,13</b>	<b>33.392,55</b>
<b>(A) Total de receitas a considerar para efeitos de cálculo dos limites de endividamento</b>	<b>40.518.296,24</b>	<b>48.637.341,88</b>
<b>EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS</b>		
	<b>CAPITAL EM DÍVIDA EM 31-12-2007</b>	<b>CAPITAL EM DÍVIDA EM 31-12-2008</b>
EMPRÉSTIMOS EXCEPCIONADOS	4.141.973,16	3.758.905,57
EMPRÉSTIMOS NÃO EXCEPCIONADOS	32.453.028,40	29.603.955,07
<b>TOTAL CAPITAL EM DÍVIDA</b>	<b>36.595.001,56</b>	<b>33.362.860,64</b>
<b>DÍVIDA EMPRÉSTIMOS MLP NÃO EXCEPCIONADOS</b>	<b>32.453.028,40</b>	<b>29.603.955,07</b>
<b>LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MLP (100% (A))</b>	<b>40.518.296,24</b>	<b>48.637.341,88</b>
<b>LIMITE DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO (125% (A))</b>	<b>50.647.870,30</b>	<b>60.796.677,35</b>
<b>MARGEM ENDIVIDAMENTO MLP</b>	<b>8.065.267,84</b>	<b>19.033.386,81</b>

135,99%

Verifica-se que a capacidade de endividamento de Médio e Longo Prazo do Município, cresceu 135,99%





## 1.8 - INDICADORES ESTRUTURAIS

QUADRO XIV

Unidade: Euros

Rácios	Exercícios					
	2005		2006		2007	
<u>Despesas com Pessoal</u> Despesas Totais	<u>29.950.171,87</u> 74.680.256,07	40,10%	<u>29.765.774,20</u> 69.775.713,68	42,66%	<u>31.779.789,06</u> 80.674.480,89	39,39%
<u>Despesas com Pessoal</u> Receitas Correntes	<u>29.950.171,87</u> 66.358.434,67	45,13%	<u>29.765.774,20</u> 64.084.169,35	46,45%	<u>31.779.789,06</u> 77.083.380,69	41,23%
<u>Despesas Correntes</u> Receitas Correntes	<u>38.096.970,00</u> 66.358.435,00	57,41%	<u>36.935.033,74</u> 64.084.169,35	57,64%	<u>42.241.495,46</u> 77.083.380,69	54,80%
<u>Despesas Capital</u> Receitas Capital	<u>36.583.285,94</u> 7.231.219,14	505,91%	<u>32.840.679,94</u> 6.785.741,23	483,97%	<u>38.432.985,43</u> 3.710.448,20	1035,80%
<u>Investimentos</u> Receitas Totais	<u>17.980.436,45</u> 73.589.653,81	24,43%	<u>13.346.966,76</u> 70.869.910,58	18,83%	<u>13.405.208,24</u> 80.793.828,89	16,59%
<u>Investimentos</u> Despesas Capital	<u>17.980.436,45</u> 36.583.285,94	49,15%	<u>13.346.966,76</u> 32.840.679,94	40,64%	<u>13.405.208,24</u> 38.432.985,43	34,88%
<u>Investimentos</u> Despesas Totais	<u>17.980.436,45</u> 74.680.256,07	24,08%	<u>14.518.023,03</u> 69.775.713,68	20,81%	<u>13.405.208,24</u> 80.674.480,89	16,62%

Todos os indicadores económico / financeiros cumprem o estipulado na legislação em vigor para as Autarquias e estão todos equilibrados, do ponto de vista de gestão.

**2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

A análise económico-financeira sintetiza os resultados obtidos pelo Município do Seixal, em 31 de Dezembro de 2007.

**2.1 – BALANÇO**

O Balanço apresenta a situação do património do Município, permitindo conhecer o Activo (bens e direitos) e o Passivo e Capital Próprio (origem dos fundos).

**QUADRO XV***Unidade: Euros*

Descrição	ANO 2006		ANO 2007		VARIACÃO	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
<b>ACTIVO</b>						
<b>IMOBILIZADO</b>	70.348.401,51	77%	86.235.952,83	78,0%	15.887.551,32	22,6%
Bens de Domínio Público	8.879.585,72	9,7%	9.562.020,04	8,6%	682.434,32	7,7%
Imobilizações Incorpóreas	2.483.627,59	2,7%	2.583.418,26	2,3%	99.790,67	4,0%
Imobilizações Corpóreas	55.473.691,50	60,4%	68.537.020,69	62,0%	13.063.329,19	23,5%
Investimentos Financeiros	3.511.496,70	3,8%	5.553.493,84	5,0%	2.041.997,14	58,2%
<b>CIRCULANTE</b>	21.567.939,08	23,5%	24.390.137,63	22,0%	2.822.198,55	13,1%
Existências	106.240,72	0,1%	321.566,10	0,3%	215.325,38	202,7%
Dividas de Terceiros - Médio/Longo Prazos						
Dividas de Terceiros - Curto Prazos	20.107.191,56	21,9%	22.481.681,62	20,3%	2.374.490,06	11,8%
Títulos Negociáveis	0,00		0,00		0,00	
Disponibilidades	1.308.729,89	1,4%	1.520.592,27	1,4%	211.862,38	16,2%
Acréscimos e Diferimentos	45.776,91	0,0%	66.297,64	0,1%	20.520,73	44,8%
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>91.916.340,59</b>	<b>100%</b>	<b>110.626.090,46</b>	<b>100%</b>	<b>18.709.749,87</b>	<b>20,4%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>						
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	36.839.634,84	100,0%	55.291.700,68	100,0%	18.452.065,84	50,1%
Património	7.582.179,05	20,6%	43.336.447,09	78,4%	35.754.268,04	472%
Ajustamento de partes de capital em empresas	-1.662.741,63	-4,5%	78.150,80	0,1%	1.740.892,43	105%
Reservas Legais	1.592.691,20	4,3%	3.059.066,51	5,5%	1.466.375,31	92%
Resultado Líquido do exercício	29.327.506,22	79,6%	8.818.036,28	15,9%	-20.509.469,94	-70%
<b>PASSIVO</b>	55.076.705,75	100,0%	55.334.389,78	100,0%	257.684,03	0,5%
Empréstimos a Médio e Longo Prazos	39.183.950,48	71,1%	36.595.001,56	66,1%	-2.588.948,92	-7%
Dividas a Terceiros - Curto Prazo	15.007.947,22	27,2%	14.315.307,71	25,9%	-692.639,51	-5%
Acréscimos e Diferimentos	884.808,05	1,6%	4.424.080,51	8,0%	3.539.272,46	400%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>91.916.340,59</b>	<b>100,0%</b>	<b>110.626.090,46</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.709.749,87</b>	<b>20,4%</b>



Da análise ao Balanço, apresentado no Quadro XV, verifica-se que o Activo aumentou 20,4%, os Fundos Próprios tiveram um crescimento de 50,1% e o Passivo, um acréscimo de 0,5%.

Relativamente à composição do Activo, verifica-se que o Imobilizado teve um acréscimo de 22,6% e o Activo Circulante, um acréscimo de 13,1%, onde a maior variação ocorreu nas Existências (Matérias-primas, subsidiárias e de consumo) com um acréscimo, relativamente ao exercício anterior de 202,7%.



Relativamente aos Fundos Próprios, verificou-se um acréscimo de 50,1%, representando um aumento de € 18.452.065,84. Este acréscimo deveu-se, em parte, à contribuição positiva da rubrica Património, com um acréscimo de 472% (€ 35.754.268,04), a qual representa 78,4% dos Fundos Próprios. O aumento do Património decorreu não só da aplicação dos resultados de 2006 para Reforço do Património, em € 27.861.130,91, mas também da implementação da aplicação SIC – Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, que veio permitir a inventariação de determinados bens móveis e imóveis já pertencentes ao Município, mas que não tinham sido ainda inventariados. Contudo, ainda não se encontra reflectida a totalidade do Património do Município.

Também a conta Reservas Legais apresentou um acréscimo de 92%, decorrente da aplicação dos resultados do exercício de 2006, no montante de € 1.466.375,31.





No que diz respeito ao Passivo, o acréscimo relativamente a 2006, foi apenas de 0,5%, onde, apesar de se verificar uma diminuição do peso dos Empréstimos a Médio e Longo Prazo, decorrente da natural amortização do capital em dívida e das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, ocorreu o aumento dos Acréscimos e Diferimentos, em 400%, derivado à contabilização das Remunerações a Liquidar (subsídio de férias de 2007 a liquidar em 2008), e participações de investimentos no âmbito de contratos-programa de Fundos Comunitários, traduzindo-se num aumento do Passivo em € 257.684,03.







## 2.1 – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Pela análise do Quadro XVI, verifica-se um aumento dos Custos e Perdas em 33,0% e uma diminuição dos Proveitos e Ganhos em 2,5%, o que traduz uma redução Resultado Líquido do Exercício.

QUADRO XVI

Unidade: Euros

Descrição	ANO 2007	
	Valor	Peso
<b>Custos e Perdas</b>		
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	329.402,01	0,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	32.349.058,38	43,7%
Custos com o pessoal	32.608.247,43	44,0%
Transf. e Subs. correntes concedidos e Prest. Sociais	203.967,27	0,3%
Amortizações do exercício	879.128,53	1,2%
Provisões do exercício	963.485,11	1,3%
Outros custos e perdas operacionais	95.735,34	0,1%
	<b>(A) 67.429.024,07</b>	<b>91,0%</b>
Custos e Perdas Financeiras	1.542.996,22	2,1%
	<b>(C) 68.972.020,29</b>	<b>93,1%</b>
Custos e Perdas Extraordinários	5.100.007,03	6,9%
	<b>(E) 74.072.027,32</b>	<b>100,0%</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Vendas e Prestações de Serviços	13.228.230,60	16,0%
Impostos e Taxas	52.100.023,55	62,9%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	
Proveitos suplementares	0,00	
Transferências e Subsídios Obtidos	14.515.299,97	17,5%
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	
	<b>(B) 79.843.554,12</b>	<b>96,3%</b>
Proveitos e ganhos financeiros	2.071.470,10	2,5%
	<b>(D) 81.915.024,22</b>	<b>98,8%</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	975.039,38	1,2%
	<b>(F) 82.890.063,60</b>	<b>100%</b>
<b>Resumo:</b>		
Resultados operacionais: (B)-(A)	12.414.530,05	
Resultados financeiros: (D)-(C-A)	528.473,88	
Resultados Correntes: (D)-(C)	12.943.003,93	
<b>Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E)</b>	<b>8.818.036,28</b>	



As rubricas Amortizações do exercício e Provisões do exercício, que não apresentaram valor no exercício de 2006, contribuíram para o aumento dos Custos totais.

Com a implementação da aplicação SIC – Sistema de Inventário e Cadastro, foi possível, no exercício de 2007, efectuar as amortizações decorrentes da inventariação dos bens móveis e imóveis, que correspondem ao valor de € 879.128,53.

Ainda no exercício de 2007, foram constituídas provisões para clientes de cobrança duvidosa, que provém maioritariamente de facturas de água, cujas dívidas se encontram em processo de cobrança coerciva, que corresponde ao montante de € 963.485,11.

Relativamente à constituição da Provisão, foram estabelecidos os seguintes critérios:

- a) 50% para dívidas de clientes em execução fiscal  $\geq$  5 anos
- b) 25% para dívidas de clientes em execução fiscal  $\geq$  4 anos
- c) 5% para dívidas de clientes em execução fiscal  $\geq$  3 anos
- d) 2% para dívidas de clientes em execução fiscal  $\geq$  2 anos

Na parte dos Proveitos, verifica-se uma diminuição generalizada em todas as rubricas, com excepção do Proveitos e ganhos extraordinários, que registou um aumento de 59,1%, no entanto o peso desta rubrica no total dos Proveitos é de 1,2%.



### 3 - PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO ANO 2007

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de € 8.818.036,28 seja aplicado da seguinte forma:

*Unidade: Euros*

Designação	Montante
Reforço Mínimo de 5% para as Reservas Legais	440.901,81 €
Reforço do Património	8.377.134,47 €

### 4 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS DE EXERCÍCIO

Dando cumprimento ao artigo 48º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, na Sessão da Assembleia Municipal, realizada em 24 de Setembro de 2007, foi autorizada a Contratação da Prestação de Serviços para Auditoria Externa das Contas do Município com a sociedade Mariquito, Correia & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.